

ANÁLISE DOS CASOS DE ACIDENTES ESCORPIÔNICOS NO BRASIL

Nathália Alves Castro do Amaral¹; Marcelo Luiz Medeiros Soares²; Cássia Juliana da Silva Araújo³; Bruna Michelle de Souza Alves³; Aline Luzia Sampaio Guimarães⁵

cassia_ojuara@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: A importância dos acidentes por animais peçonhentos para a saúde pública pode ser expressa pelos mais de 100 mil casos e quase 200 óbitos registrados por ano, decorrentes dos diferentes tipos de envenenamento. Destes, o escorpionismo vem adquirindo magnitude crescente, correspondendo, em 2007, a 30% das notificações, e superando os casos de ofidismo. **Objetivo:** O estudo ocupou-se em observar o comportamento temporal da incidência do agravo, bem como delinear o perfil demográfico dos casos notificados entre os anos de 2001 e 2014. **Método:** Desenho epidemiológico descritivo a partir de consultas ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Dos 691.147 casos de acidentes por animais peçonhentos notificados, 40% referiu-se a escorpiões. A incidência do agravo passou de 0,1‰ em 2001 a 0,4‰ em 2014. Sendo a Região Nordeste responsável pela maioria das notificações (47%), seguida da Sudeste (41%). Os gêneros foram igualmente notabilizados, 50% homens e 50% mulheres, entre 20-39 anos (33%) e da raça parda (42%). A grande maioria das vítimas evoluiu à cura (93%), tendo sido realizado o atendimento entre 0-1 hora na maior parte das vezes (47%). **Conclusão:** A incidência vem aumentando ao longo dos anos, sendo a Região Nordeste a maior notificadora. Não se percebeu determinação de gênero em relação aos ataques, sendo a maior parte das vítimas foram adultos jovens e da cor parda. A infecção demonstrou-se pouco letal e a intervenção vem sido realizada em tempo hábil. Por ser um agravo de relevância à saúde pública, sugere-se políticas públicas voltadas à implantação e implementação de programas de controle de escorpiões em todos os estados da federação, objetivando a vigilância constante dos casos, assim como o monitoramento de regiões com maior probabilidade de ocorrer os acidentes. Além disso, indica-se atenção à adequada coleta de lixo e esgotamento sanitário com vistas a reduzir a incidência.

DESCRITORES: Animais Peçonhentos; Picadas de Escorpião; Vigilância Epidemiológica.

¹Médica veterinária residente da Secretaria de Saúde do Recife – SESAU/Recife, PE

²Fonoaudiólogo residente da Secretaria de Saúde do Recife – SESAU/Recife, PE

³Estudante do Curso de Enfermagem – UNINASSAU, Recife- PE

⁴Enfermeira residente da Secretaria de Saúde do Recife – SESAU/Recife,PE